

*TEM A PALAVRA... RAQUEL BRANQUINHO, PRESIDENTE DA ARMA-SCI*

GIVING THE FLOOR TO... RAQUEL BRANQUINHO, ARMA-SCI'S PRESIDENT

TIENE LA PALABRA... RAQUEL BRANQUINHO, PRESIDENTE DE LA ARMA-SCI

## 1. BREVE BIOGRAFIA

Nasci e cresci em Armamar, onde desde cedo me apaixonei pela Microbiologia. Lembro-me de a minha professora de ciências mostrar, na escola, que existiam seres microscópicos capazes de produzir um arsenal de substâncias com aplicação direta para o Homem. Esse deslumbramento transformou-se, desde cedo, no desejo de me tornar cientista, levando-me a licenciar em Microbiologia e a seguir um Doutoramento em Ciências Farmacêuticas. Um momento marcante do meu doutoramento ocorreu numa reunião familiar, quando uma criança me perguntou, com curiosidade, como eram “os meus dias na faculdade”. Na altura, investigava por que motivo os meus antepassados de Armamar usavam lesmas terrestres como terapia alternativa para infeções da pele, mas dei por mim sem conseguir explicar claramente o que fazia. Aquela pergunta inocente levou-me a refletir sobre a importância de comunicar ciência de forma acessível e da necessidade de envolver o público no conhecimento científico. Há 10 anos que me dedico a estes temas, atualmente na Universidade do Porto (FLUP), onde facilito estratégias para incentivar outros investigadores a responderem às perguntas das “crianças de todas as idades”, ajudando-os a comunicar ciência de forma acessível. Mais recentemente, percebi que as crianças de contextos rurais enfrentam os mesmos desafios no acesso à ciência que eu enfrentei, ainda que de forma e em extensão diferentes. Essa constatação levou-me a fundar a Associação ARMA-Sci – Rede de Promoção do Capital Científico de Armamar –, onde lidero projetos para democratizar o acesso à ciência em comunidades rurais e para promover a literacia científica como motor de desenvolvimento sustentável. Um dos exemplos mais inspiradores deste trabalho tem sido a Noite Europeia dos Investigadores em ambientes rurais - Armamar (NEI-Armamar). Acredito que a ciência é uma ponte para o futuro e defendo que a curiosidade e a vontade de aprender não devem ser limitadas por barreiras geográficas. Com essa convicção, sigo dedicada a inspirar jovens e educadores a verem na ciência um caminho para um mundo mais justo e sustentável.

## **2. O QUE É O PROJETO DA NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES EM CONTEXTOS RURAIS E QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS?**

A NEI-Armamar nasce para responder a uma necessidade premente: reduzir as desigualdades de oportunidades no acesso ao conhecimento, à ciência e aos cientistas, uma realidade ainda persistente em muitas regiões rurais portuguesas, onde a distância física de instituições científicas limita a integração da ciência na vida destas comunidades. Neste sentido, os objetivos da NEI-Armamar incluem: a) descentralizar e democratizar o acesso à ciência, aproximando-a das comunidades rurais e tornando-a parte ativa das suas vidas; b) fortalecer e fomentar redes de parceria colaborativas e sustentáveis entre escolas, investigadores, instituições, organizações e comunidades locais; c) promover a literacia científica que fomente a utilização da ciência para a tomada de decisões e como motor de desenvolvimento local sustentável e d) inspirar as novas gerações a tornarem-se agentes de mudança.

Embora o evento principal decorra na última sexta-feira de setembro, a NEI-Armamar congrega outras iniciativas ao longo do ano, em formatos presenciais e online. As iniciativas variam desde “workshops”, “pitches”, estações de ciência e conversas em formato “flash talks” ou “fishbowl”. A coordenação local é liderada pela ARMA-Sci, em estreita colaboração com o Município de Armamar, o Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira (AEGT) e o GOMA (Academia de Ciências Gomes Teixeira). Parceiros locais e nacionais (e.g. CIDTFF-UA, consórcios SCIEVER e SCIGLO), desempenham um papel fundamental no sucesso do projeto. Acresce que, em Armamar pilotamos um modelo que pode ser reusado e adaptado para outros contextos rurais atendendo às especificidades e necessidades de cada local.

## **3. DE QUE FORMA A NEI ARMAMAR TEM ARTICULADO OS CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL?**

A NEI-Armamar promove uma cultura de aprendizagem integrada entre os contextos, ampliando as oportunidades de aprendizagem dos estudantes. Para tal, a ARMA-Sci colabora estreitamente com o AEGT na organização da NEI-Armamar, incentivando: a) a participação ativa dos alunos em várias atividades, inclusive como co-organizadores do evento, promovendo competências interpessoais, de organização e de liderança, que vão além do currículo tradicional; b) um ambiente de aprendizagem interdisciplinar e ampliado, onde os alunos interagem diretamente com investigadores e exploram temas científicos de forma personalizada, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico; c) a integração curricular, alinhando as atividades da NEI-Armamar com os temas abordados em sala de aula, o que facilita a conexão entre o conteúdo curricular e as aplicações práticas e científicas. Adicionalmente, a NEI-Armamar oferece formação creditada para professores, funcionando como um polo de desenvolvimento profissional e promovendo o uso de novas ferramentas em educação em ciências.

## **4. NA SUA OPINIÃO QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS DA NEI ARMAMAR?**

Várias evidências permitem-nos afirmar que os dois eventos da NEI-Armamar tiveram um impacto significativo na promoção da literacia científica e no estímulo ao envolvimento na ciência da comunidade de Armamar. Questionários aplicados aos participantes revelam que a NEI-Armamar contribuiu para desenvolver a identidade científica dos participantes, estimulando o

seu interesse pela ciência, o reconhecimento do papel da ciência na resolução de problemas locais, a ampliação das suas redes sociais relacionada com a ciência, e contribuindo para que se sintam capazes de participar em projetos científicos.

Os testemunhos reunidos no livro colaborativo que documenta a primeira edição da NEI-Armamar revelam ainda que os participantes aprenderam conteúdos científicos importante para as suas escolhas do dia-a-dia. Os *Focus Group* realizados com os alunos mostram que a participação na organização do evento contribuiu ainda para o desenvolvimento de competências essenciais no “*Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Obrigatório*”, incluindo competências de relacionamento interpessoal, raciocínio e resolução de problemas, e desenvolvimento pessoal e autonomia.

Este impacto produziu ainda resultados duradouros, tais como: a) a criação da Associação Arma-Sci, que sustenta o desenvolvimento de novos projetos para fortalecer o capital científico local e alimentar o sentimento de pertença e orgulho na região; b) a atribuição de uma bolsa de Doutoramento para explorar as “*open schools*” no território; e c) a consolidação de parcerias estratégicas locais e nacionais para o crescimento sustentável da ciência e do próprio território.

## **5. QUE MENSAGEM GOSTARIA DE DEIXAR AOS EDUCADORES EM CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E MATEMÁTICA DE ESCOLAS LOCALIZADAS EM ZONAS RURAIS?**

Aos educadores de escolas localizadas em regiões rurais, deixo uma mensagem de incentivo e de confiança no papel transformador que desempenham. Levar a ciência às escolas rurais vai além de um currículo escolar — é inspirar, fomentar a curiosidade e estimular a formulação de novas perguntas, e é também criar uma ligação entre o mundo e os alunos, mostrando-lhes que a ciência e o conhecimento são ferramentas essenciais para entender e melhorar as nossas vidas e a das suas regiões — seja na agricultura, na saúde, na preservação dos recursos locais ou na resolução de desafios comunitários. E o papel dos educadores é crucial, particularmente em contextos com acesso direto à ciência mais limitado. Sugiro, por isso, que abram as portas da escola, construam pontes, envolvam a comunidade, promovam parcerias, explorem projetos que abordem questões específicas da vossa realidade local. A NEI-Armamar já nos mostrou o resultado positivo de co-criarmos iniciativas que fortaleçam a ligação dos alunos com o território, com a ciência e com o conhecimento, permitindo que cada jovem veja o seu próprio potencial enquanto cidadão ativo e futuro agente de mudança.

## **6. PARA SABER MAIS...**

sobre o trabalho da [ARMA-Sci](#), projetos em curso e como apoiar a sua missão, ou sobre a [Noite Europeia dos Investigadores em Armamar – Palco da Ciência em Ambientes Rurais](#) (doi.org/10.48528/vh3d-zx88).



**Figura 1** Grupo de estudantes e membros da organização da Noite Europeia dos Investigadores em Armamar, participantes das diferentes atividades, reunidos no final da segunda edição do evento, numa celebração conjunta do momento.